

## TRABALHANDO AS DIFERENÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**EIXO TEMÁTICO:** Educação e diversidade

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** Relato de vivência

Emilaine Aparecida Silva Marques<sup>1</sup>

Fernanda Gabriela de Araújo<sup>2</sup>

Josinéa Aparecida Lima Mezetti<sup>3</sup>

Ana Lúcia dos Santos<sup>4</sup>

Mirian Viviane Dias<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente relato tem o objetivo de evidenciar a importância de se considerar na Educação Infantil o desenvolvimento de competências relacionadas à diversidade, aceitação de si e do outro, promovendo a construção de conceitos de empatia e respeito às diferenças. Para tanto, se utilizará de relato de experiência sobre o projeto realizado no colégio Fumesc, com uma turma de quatro anos. Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de oportunizar espaços para a discussão sobre as diferenças, sejam elas físicas, econômicas, emocionais, raciais ou intelectuais em escolas desde a Educação Infantil, pois, percebe-se que através do lúdico, considerando a motricidade infantil e as características da faixa etária, as crianças são capazes de ampliar seus conhecimentos acerca de si próprias e do outro com base no respeito.

**Palavras- chave:** Diversidade. Diferenças. Educação Infantil. Autoaceitação.

### 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa justifica-se em contribuir para o desenvolvimento de uma consciência de autoaceitação, de respeito ao próximo, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, livre de preconceitos, onde esvazia - se o egoísmo, através de relato de experiência sobre um trabalho coletivo que visava aproximar as crianças em torno de uma tarefa comum, possibilitando uma atividade cooperativa, ajudando as crianças a se colocarem no lugar do outro.

Tem como objetivo geral evidenciar a importância de se considerar na Educação Infantil o desenvolvimento de competências relacionadas à diversidade, da aceitação de si e do outro, através do reconhecimento e do respeito às diferenças, conscientizando os alunos sobre as diversidades existentes nos colegas e na sociedade. E por objetivos específicos: Analisar qualitativamente quatro propostas lúdicas realizadas no Colégio Fumesc sobre o tema diversidade; realizar estudos bibliográficos que comprovem e justifiquem as ações e os resultados obtidos; promover reflexão sobre a importância da conscientização dos alunos, desde a mais tenra idade, sobre as diferenças existentes no

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>4</sup> Prof. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>5</sup> Prof. Ma. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

mundo, desenvolvendo a capacidade de aceitação e de respeito ao próximo para melhorar o convívio social.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, desenvolvida pelo IBGE 2016 mostra que entre 2012 e 2015 houve um aumento na porcentagem de casos de bullying e violência contra a criança e adolescentes em idade escolar. Os casos de Bullying podem causar de depressão a suicídio, de acordo com Porfírio:

As consequências do bullying podem ser devastadoras e irreversíveis para a vítima. Os primeiros sintomas são o isolamento social da vítima, que não se vê como alguém que pertence àquele grupo. A partir daí, pode haver uma queda no rendimento escolar, queda na autoestima, quadros de depressão, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico e outros distúrbios psíquicos. Quando não tratados, esses quadros podem levar o jovem a tentar o suicídio. (PORFÍRIO [2017?])

Por isso, faz-se necessário medidas para minimizar ou até mesmo erradicar esse mal da escola e também da sociedade.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa, do tipo descritiva, utilizou técnicas de estudo de caso, em que serão analisadas experiências vividas no Colégio Fumesc, com aplicação de atividades baseadas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, para uma turma de crianças de quatro anos de idade e pesquisa bibliográfica sobre o tema diversidade, para relacionar os resultados sobre comportamentos, falas e atitudes dos alunos frente às propostas: contação da história Elmer o elefante xadrez; realização de perguntas problemas relacionadas ao tema diversidades; construção de um elefante diferente; desenho sobre como enxergam o outro; proposta de jogo, Bingo, com premiação aleatória envolvendo sorte.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao tratar de assuntos que evidenciam as diversidades no ensino infantil é preciso uma atenção especial, de acordo com o RCNEI:

A pluralidade cultural, isto é, a diversidade de etnias, crenças, costumes, valores etc. que caracterizam a população brasileira marca, também, as instituições de educação infantil. O trabalho com a diversidade e o convívio com a diferença possibilitam a ampliação de horizontes tanto para o professor quanto para a criança. Isto porque permite a conscientização de que a realidade de cada um é apenas parte de um universo maior que oferece múltiplas escolhas. Assumir um trabalho de acolhimento às diferentes expressões e manifestações das crianças e suas famílias significa valorizar e respeitar a diversidade, não implicando a adesão incondicional aos valores do outro. (BRASIL, 1998, p.77)

Neste nível de ensino o aluno aprende muito através da observação, principalmente da observação do adulto, de acordo o RCNEI (BRASIL,1998, p.41),

“para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição”. Por isso, a postura dos aplicadores se deu de forma calma e respeitosa, como ressalta Freire 2016 p.35 “Quem pensa certo está cansado de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo pouco ou quase nada valem. Pensar certo é fazer certo”.

Seguindo a afirmação de Freire supracitada, a contação da história prendeu a atenção e garantiu a participação dos alunos, no final conseguiram recontar a história de acordo com o que compreenderam, como diz o Rcnei (Brasil, 1998)

Ao responder as perguntas problemas as crianças fizeram comparações com pessoas e coisas do seu cotidiano, através desse retorno foi possível identificar que os discentes são capazes de reconhecer as diferenças físicas, mas não as de personalidades e culturais, não sabiam o porquê de terem gostos e coisas diferentes, como citado na teoria piagetiana do egocentrismo infantil, descritas por Fonzar (1986)

Com as atividades que envolveram criação, tanto as individuais, quanto em grupo, os alunos ficaram mais espontâneos, participativos e envolvidos com o tema, eles utilizaram algumas características do seu cotidiano nas criações, como a escolha de uma cor por que é a favorita da mãe, ou um papel que é parecido com o cabelo da professora, isso nos mostra a relação entre imaginação e emoção, como afirma Neves-Pereira e Branco (2015).

Por fim, os alunos são capazes de fazer segregações e classificações, isso ficou evidente com a realização da brincadeira do bingo. Não houve disputa nem ofensas, pois todos estavam em igualdade, contando com a sorte, e essa compreensão veio de forma rápida, eles se concentraram apenas em completar suas cartelas.

## CONCLUSÃO

A diversidade na forma de aplicação prendeu a atenção por mais tempo, o trabalho com o lúdico de forma significativa, além de uma história para embasar os assuntos, auxiliam o aprendiz a sair do campo do abstrato para o concreto de maneira que ele compreende.

Ao analisar os resultados, inegavelmente se destaca a importância de trabalhos voltados para o tema diferenças na Educação Infantil, pois mesmo sendo capazes de identificar diferenças físicas, ainda precisam de estímulos para desenvolver o campo emocional, para assim compreender as diversidades culturais e sociais.

Por isso, as atividades dirigidas que possibilitam a aprendizagem devem ser inseridas nesse nível de ensino.

## REFERÊNCIAS

BRANCO, Angela Uchoa; NEVES-PEREIRA, Mônica Souza. **Criatividade na educação infantil: contribuições da psicologia cultural para a investigação de concepções e práticas de educadores**, Scielo, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1678-4669.20150018>. Acesso em: 12 maio 2020



BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v. 2, 1998.

FONZAR, Jair. **Piaget: do egocentrismo (História de um conceito)**. Scielo, 1986. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40601986000100006](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40601986000100006), Acesso em 15 jun. 2020

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2015/IBGE**. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 132 p

PORFÍRIO, Francisco. **"Bullying"**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/bullying.htm>. Acesso em: 20 maio 2020.